

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



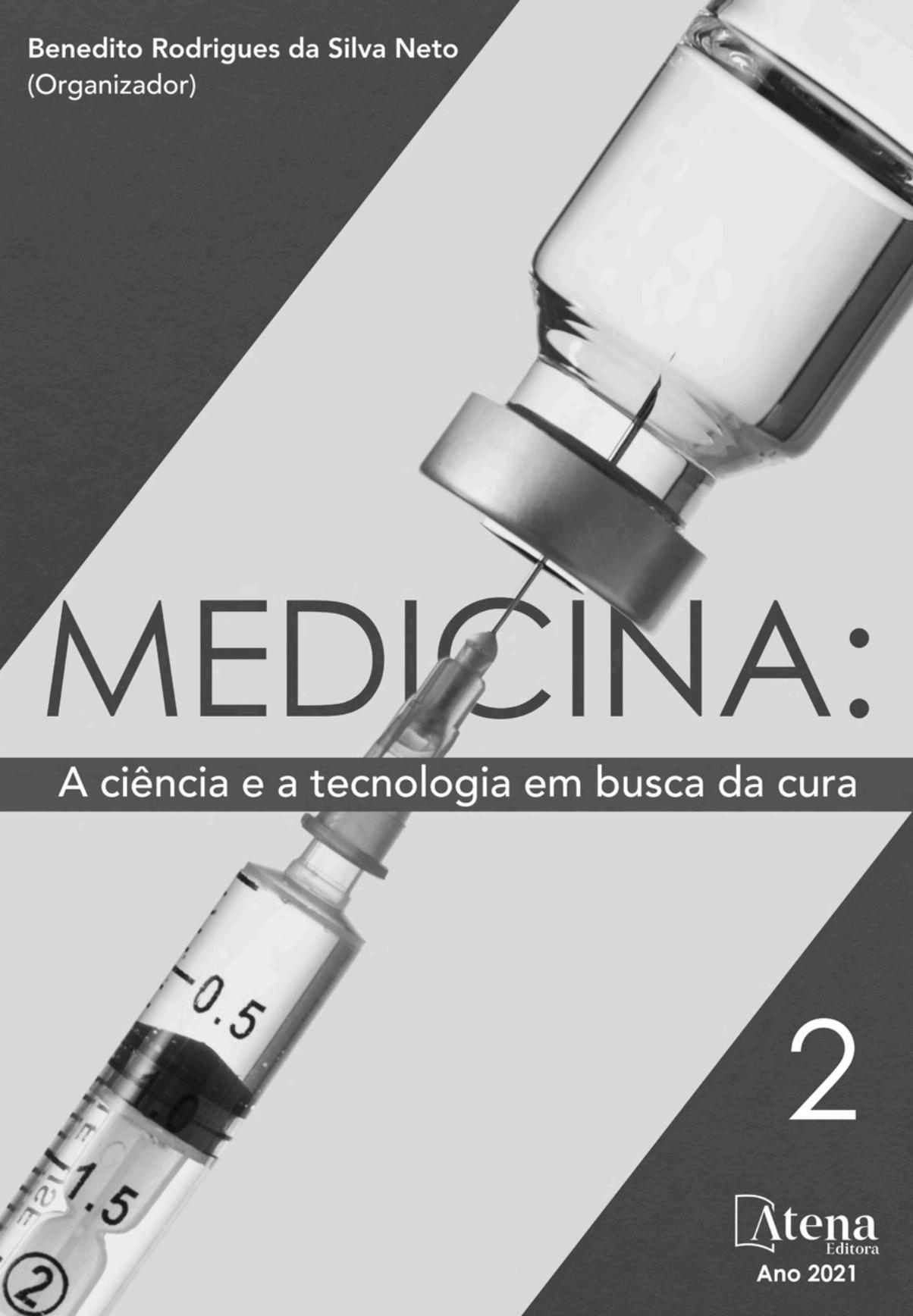
MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

2


Atena
Editora
Ano 2021

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

2


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-795-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.953212012>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Ciência é uma palavra que vem do latim, “*scientia*”, que significa conhecimento. Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Já a tecnologia vem do grego, numa junção de “*tecno*” (técnica, ofício, arte) e “*logia*” (estudo). Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento, a tecnologia se refere às habilidades, técnicas e processos usados para produzir resultados.

A produção científica baseada no esforço comum de docentes e pesquisadores da área da saúde tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, gerando valor e também qualidade de vida. A ciência nos permite analisar o mundo ao redor e ver além, um indivíduo nascido hoje num país desenvolvido tem perspectiva de vida de mais de 80 anos e, mesmo nos países mais menos desenvolvidos, a expectativa de vida, atualmente, é de mais de 50 anos. Portanto, a ciência e a tecnologia são os fatores chave para explicar a redução da mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, o avanço nos processos de diagnóstico, testes rápidos e mais específicos como os moleculares baseados em DNA, possibilidades de tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, desenvolvimento de vacinas e o consequente aumento da longevidade dos seres humanos.

Ciência e tecnologia são dois fatores que, inegavelmente, estão presentes nas nossas rotinas e associados nos direcionam principalmente para a resolução de problemas relacionados à saúde da população. Com a pandemia do Coronavírus, os novos métodos e as possibilidades que até então ainda estavam armazenadas em laboratórios chegaram ao conhecimento da sociedade evidenciando a importância de investimentos na área e consequentemente as pessoas viram na prática a importância da ciência e da tecnologia para o bem estar da comunidade.

Partindo deste princípio, essa nova proposta literária construída inicialmente de quatro volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a busca de mecanismos científicos e tecnológicos que conduzam o reestabelecimento da saúde nos indivíduos.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, assim a obra “Medicina: A ciência e a tecnologia em busca da cura - volume 2” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A (IN)VALIDADE ÉTICA DAS TATUAGENS COM DIRETIVAS ANTECIPADAS

Giovana Svaiger
Guilherme Kawabata Ajeka
Amanda Ávila Ferreira da Silva
Beatriz Nunes Bigarelli
Marina de Neiva Borba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120121>

CAPÍTULO 2..... 8

A UTILIZAÇÃO DE ORTESES ASSOCIADAS A EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Ingrid Teixeira Benevides
Antonio Leandro Barreto Pereira
Ariany Correia Canuto
Cleber Soares Pimenta Costa
Hermano Gurgel Batista
Iris Brenda da Silva Lima
Isaac do Carmo Macário
Karina Alves de Lima
Luísa Maria Antônia Ferreira
Maíra Soares de Sousa
Rayssa Barbosa Aires de Lima
Rayssa Gama Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120122>

CAPÍTULO 3..... 18

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES RARAS

Clarissa de Araujo Davico
Elisa Gutman Gouvea
Vivian Pinto de Almeida
Patrícia Gomes Pinheiro
Stephanie de Freitas Canelhas
Rayanne da Silva Souza
Mariana Beiral Hammerle
Deborah Santos Sales
Karina Lebeis Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120123>

CAPÍTULO 4..... 30

ACHADOS PSICOPATOLÓGICOS EM VÍTIMAS DE ABUSO INFANTIL

Matheus Cassel Trindade
Rafael de Souza Timmermann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120124>

CAPÍTULO 5	42
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020	
Lara Pereira de Brito Breno Castro Correia de Figueiredo Adriana Rodrigues Ferraz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120125	
CAPÍTULO 6	52
ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA HIPONATREMIA NA SÍNDROME NEFRÓTICA	
Victor Malafaia Laurindo da Silva Marcella Bispo dos Reis Di Iorio Paulo Roberto Hernandez Júnior Rossy Moreira Bastos Junior Paula Pitta de Resende Côrtes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120126	
CAPÍTULO 7	59
CONSUMO DE VINHO E EFEITOS CARDIOVASCULARES: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	
Ricardo Debon Rafael de Souza Timmermann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120127	
CAPÍTULO 8	66
ESQUIZOFRENIA: A HIPÓTESE DOPAMINÉRGICA E A GLUTAMATÉRGICA	
Milena Cardoso de Oliveira Costa Ébyllin Sedano Almeida Raphael Alves Pereira Paula Macedo Reis	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120128	
CAPÍTULO 9	78
ESTUDO COMPARATIVO DAS TAXAS DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE BLASTOCISTOS CULTIVADOS EM INCUBADORAS VERTICAIS DE BAIXA TENSÃO DE OXIGÊNIO E TENSÃO ATMOSFÉRICA	
Darlete Lima Matos Lilian Maria da Cunha Serio Daniel Paes Diógenes de Paula Fabrício Sousa Martins Karla Rejane Oliveira Cavalcanti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532120129	
CAPÍTULO 10	87
FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marco Aurélio Joslin Augusto	

Marcos Antônio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201210>

CAPÍTULO 11..... 97

INFLUÊNCIA DA TERAPIA HORMONAL NO MANEJO MÉDICO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Letícia Gomes Souto Maior
Lorena Souza dos Santos Lima
Bárbara Vilhena Montenegro
Yasmin Meira Fagundes Serrano
Sabrina Soares de Figueiredo
Marina Medeiros Dias
Maria Heloísa Bezerra Vilhena
Guíllia Paiva Oliveira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201211>

CAPÍTULO 12..... 103

INVESTIGAÇÃO DOS CONTATOS DE TUBERCULOSE: ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Érika Andrade e Silva
Isabel Cristina Gonçalves Leite
Denicy de Nazaré Pereira Chagas
Lílian do Nascimento
Luiza Vieira Ferreira
Girlene Alves da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201212>

CAPÍTULO 13..... 110

MICROBIOTA INTESTINAL E A OBESIDADE: POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE ELAS

Luciana Martins Lohmann
João Carlos Do Vale Costa
Heloísa Silveira Moreira
Isabella De Carvalho Araújo
Aline Cardoso De Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201213>

CAPÍTULO 14..... 121

MIELOMA MÚLTIPLO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DORSALGIA EM SEXAGENÁRIO COM DPOC: RELATO DE CASO

Bruna Eler de Almeida
Idyanara Kaytle Cangussu Arruda
Guilherme Eler de Almeida
Giácommo Idelfonso Amaral Zambon
Iane da Costa Scharff

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201214>

CAPÍTULO 15..... 125

O CENÁRIO DA MEDICINA INTENSIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

Morena Peres Bittencourt da Silva

Gerson Luiz de Macedo

Ellen Marcia Peres

Helena Ferraz Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201215>

CAPÍTULO 16..... 134

O TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO DA SAÚDE

Edivan Lourenço da Silva Júnior

Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201216>

CAPÍTULO 17..... 140

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS DA TIREÓIDE DE SÃO PEDRO DO IVAÍ-PR

Izabella Backes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201217>

CAPÍTULO 18..... 149

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E QUEIXAS DE MEMÓRIA COM RELAÇÃO AO ESTADO CIVIL EM IDOSOS DE UM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA

Roberta Gonçalves Quirino

Marianne de Lima Silva

Danielle Karla Alves Feitosa

Thiago Montenegro Lyra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201218>

CAPÍTULO 19..... 160

RELATO DE CASO – HEMIMELIA FIBULAR: DESAFIO TERAPÊUTICO EM LACTENTES

Kainara Sartori Bijotti

José Roberto Bijotti

Vitória Hassem

Tayra Hostalacio Gomes Brito

Fernanda Neves Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201219>

CAPÍTULO 20..... 165

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM CÂNCER EM HOSPITAIS

Camila Lisboa Klein

Éverton Chaves Correia Filho

Felipe Lopes de Freitas

Nicole de Almeida Castro Kammoun

Daniel Amaro Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201220>

CAPÍTULO 21..... 169

SÍNDROME DE BURNOUT EN ESTUDIANTES DE MEDICINA, COMO FACTOR DE RIESGO EN SU PRAXIS PROFESIONAL

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201221>

CAPÍTULO 22..... 183

SÍNDROME DO BEBÊ SACUDIDO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE O TRAUMA VIOLENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA

Cláudia Dutra Costantin Faria
Isabella Cardoso Costantin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201222>

CAPÍTULO 23..... 195

A VERTIGEM QUE NÃO ERA LABIRINTITE

Marcus Alvim Valadares
Felipe Duarte Augusto
Rodrigo Klein Silva Homem Castro
Gustavo Henrique de Oliveira Barbosa
Janssen Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201223>

CAPÍTULO 24..... 197

SUPERIORIDADE DA CIRURGIA METABÓLICA EM COMPARAÇÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA REMISSÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM PACIENTES OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitoria Henz De Negri
Keila Kristina Kusdra
Ariella Catarina Pretto
Bruna Orth Ripke
Bruna Sartori da Silva
Debora Maes Fronza
Giovanna Dissenha Conte
Giovanna Nascimento Haberli
Nathalia Cazarim Braga de Lima
Pietra Molin Lorenzoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201224>

CAPÍTULO 25..... 206

USING THE THEORY OF PLANNED BEHAVIOR TO IDENTIFY WHAT MILLENNIALS THINK ABOUT DIABETES

Wanda Reyes Velázquez
Jowen H. Ortiz Cintrón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201225>

CAPÍTULO 26.....218

USO DO HIBISCUS SABDARIFFA L. NO AUXILIO AO EMAGRECIMENTO

Franciely Sabrina de Lima Barros

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201226>

CAPÍTULO 27.....227

USO DOS INIBIDORES DO TRANSPORTE DA SGLT2 EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR E SEM DIABETES E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS CARDIOPROTETORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rhayane Duarte Rabelo

Douglas Horevitch Pitz

Wilton Francisco Gomes

Rogério Saad Vaz

Juliane Centeno Müller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95321201227>

SOBRE O ORGANIZADOR.....257

ÍNDICE REMISSIVO.....258

O TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO DA SAÚDE

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 20/09/2021

Edivan Lourenço da Silva Júnior

Faculdade Santíssima Trindade
Nazaré da Mata-PE

<http://lattes.cnpq.br/4267193642953382>

<https://orcid.org/0000-0003-3995-5755>

Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

Universidad Nacional de Colombia
Bogotá-CO

<http://lattes.cnpq.br/7633505616387220>

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Deficit de Atenção (TDAH) é o mais frequente transtorno psiquiátrico entre menores de idade. O tratamento medicamentoso é o recurso terapêutico mais utilizado, podendo ter consequências nocivas para a saúde física e mental. **Objetivos:** Analisar as consequências da medicalização da saúde no tratamento do Transtorno do Deficit de Atenção. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de busca nas bases de dados científicos Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, observando-se como critério de inclusão publicações de artigos sobre a temática abordada nos últimos cinco anos. **Resultados:** Entre os principais sintomas do TDAH estão a combinação de hiperatividade, impulsividade e deficit de atenção, com base em diagnóstico clínico. Pelo fato de existirem fatores relacionados à disfunção das atividades dopaminérgicas e noradrenérgicas vinculados ao

aparecimento dos sintomas, tem preponderado o tratamento farmacológico. Tal tratamento ocorre principalmente através da ingestão de metilfenidato, fármaco que pode ensejar o aparecimento de efeitos colaterais prejudiciais como: a depressão e transtornos de humor.

Conclusão: A medicalização da saúde, neste contexto, é um fenômeno relacionado com a utilização de fármacos psicotrópicos como bens de consumo, havendo a desconsideração da condição de sujeito da criança, enquadrada em padrões comportamentais preestabelecidos. Desta forma, é importante a escuta da criança durante o diagnóstico para que esta não se sinta apenas julgada por seus comportamentos. É fundamental, considerando-se o contexto sociocultural do paciente, que haja, no âmbito escolar e familiar, a busca por soluções inclusivas, tendo-se em vista evitar as consequências nocivas de tratamentos meramente medicamentosos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno da Falta de Atenção; Educação Infantil; Cuidados Parentais.

ATTENTION DEFICIT DISORDER AND THE MEDICALIZATION OF HEALTH

ABSTRACT: Introduction: Attention Deficit Disorder (ADHD) is the most frequent psychiatric disorder in adolescents and children. Drug treatment is the most used therapeutic resource, and it can have harmful consequences for physical and mental health. **Objective:** To analyze the consequences of the medicalization of health in the treatment of Attention Deficit Disorder. **Method and Materials:** A bibliographic review was carried out, based on articles published in the period 2017 -- 2021, using as

databases: SCIELO, PubMed, LILACS and Google Scholar, applying as inclusion criteria articles published in the last five years. **Result:** Among the main symptoms of ADHD are the combination of hyperactivity, impulsivity and attention deficit, based on clinical diagnosis. Pharmacological treatment has predominated because there are factors related to the dysfunction of dopaminergic and noradrenergic activities linked to the onset of symptoms. Such treatment occurs mainly through the ingestion of Methylphenidate, a drug that can lead to the appearance of harmful side effects such as depression and mood disorders. **Conclusion:** The medicalization of health, in this context, is a phenomenon related to the use of psychotropic drugs as consumer goods, disregarding the child's condition of subject, framed in pre-established behavioral patterns. Thus, it is important to listen to the child during the diagnosis so that they do not feel judged only by their behavior. It is essential, considering the sociocultural context of the patient, that there is, in the school and family context, the search for inclusive solutions, with a view to avoiding the harmful consequences of merely drug treatments.

KEYWORDS: Attention Deficit Disorder; Child Rearing; Parental Care.

1 | INTRODUÇÃO

O Transtorno do Deficit de Atenção (TDAH) é o mais frequente transtorno psiquiátrico entre menores de idade, tendo havido um expressivo aumento no número de indivíduos afetados na última década. Entre suas possíveis causas estão as alterações corticais pré-frontais e suas respectivas estruturas subcorticais, bem como alterações nos neurotransmissores dopamina e adrenalina, desembocando em estudos psicofarmacológicos (LACET; ROSA, 2017).

Neste cenário de utilização de explicações biológicas para transtornos mentais, devemos nos perguntar de que modo e quais os efeitos destas informações para a população. Em realidade, conforme BRZOZOWSKI e CAPONI (2017), o TDAH, juntamente com as principais formas de psicopatologias, possui caráter multifatorial, sendo definido a partir do surgimento e desenvolvimento dos seus sintomas mais prevalentes: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Tais fenômenos surgem, normalmente durante a fase escolar, representando cerca de 30% das crianças assistidas nos serviços de saúde mental. Os alunos diagnosticados geralmente não conseguem prender sua atenção em alguma atividade. Contudo, em alguns casos os sintomas também podem continuar durante a vida adulta, tornando-se um problema crônico e persistente.

Em relação a seu diagnóstico, alguns autores salientam que pode haver prejuízos de confiabilidade decorrentes de sua dicotomização e comprometimento funcional. O sucesso do tratamento a longo prazo depende de fatores como: a gravidade dos sintomas, identificação preventiva e intervenção precoce. (COSTA *et al.*, 2019).

Contudo, segundo SIGNOR e SANTANA (2020) os problemas relatados, indicativos deste transtorno, não são decorrentes de mera alteração cerebral, mas dos contextos afetivo, pedagógico e cultural nos quais a criança está inserida. Conforme esta visão,

sinais como agitação de mãos, estar “a todo vapor” entre outros são vistos a partir de uma construção social e contextual, que vão além do tratamento terapêutico medicamentoso, que pode ter consequências nocivas para a saúde física e mental.

Desta forma, o objetivo da presente pesquisa é analisar as consequências da medicalização da saúde no tratamento do Transtorno do Deficit de Atenção.

2 | MÉTODO

O presente estudo trata-se de revisão bibliográfica dos principais estudos relativos ao tratamento do Transtorno do Deficit de Atenção e a medicalização da saúde. Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos *Scielo*, *PubMed*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, tendo sido incluídas publicações de artigos sobre a temática abordada nos últimos cinco anos. Para a pesquisa foram utilizados descritores como Transtorno do Deficit de Atenção, TDAH, Metilfenidato e Medicalização da Saúde. Foram selecionados 20 artigos nos idiomas inglês, espanhol e português e os critérios de inclusão foram à obediência aos parâmetros de concordância e relação com o tema desta revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tratamento do TDAH, o diagnóstico, como vimos anteriormente é um mecanismo de compreensão das experiências manifestadas pelos pacientes. Segundo BÉLIARD *et al.*, (2019), inicialmente pode trazer alguma sensação de alívio em meio às incertezas deste transtorno. Porém, em relação aos pacientes, pode também representar uma negação de seus próprios motivos e causas do respectivo problema, gerando sentimentos de desesperança, estigma e impotência, além de desencadear expectativas sociais com grande impacto na trajetória de vida das crianças afetadas.

Muitas vezes estas não são escutadas e sim julgadas a partir de seus comportamentos, sendo vítimas de um discurso reducionista a partir do qual tal complexo transtorno neurobiológico deve ser tratado a partir da medicação e terapia cognitivo comportamental. Neste cenário, no qual a disfunção aparece em primeiro plano, as funções cognitivas e orgânicas são entendidas de forma desarticulada do processo de constituição da neurosubjetividade. Fatores comportamentais como a resistência à motricidade e ao ambiente são preditivos de boa ou má conduta, sendo a “doença” é criada a partir de seu diagnóstico (LACET; ROSA, 2017).

A incidência do ideal médico-científico, adotado pelos pais e prescritores, influ diretamente na constituição subjetiva infantil, impondo significantes redutores no qual a criança torna-se um simples objeto de intervenções que visam sua adaptação às exigências ideais da vida social (COUTO; CASTRO, 2019). Tal entendimento, dentro do espaço familiar, torna-se prejudicial ao promover estilos parentais que favorecem comportamentos

disruptivos, tendo consequências nas condutas e desenvolvimento pessoal e emocional dos filhos (AGUILAR; PIEDRA; PONCE, 2020).

O núcleo familiar e as formas de interação familiares são essenciais para o tratamento e desenvolvimento do TDAH. Algumas crianças podem, por exemplo, serem descritas como inquietas, hiperativas ou até mesmo violentas. Contudo, tais características podem ser entendidas como traços associados a um caráter forte, personalidade carismática, criatividade e velocidade intelectual. Nesta perspectiva, as patologias neuropsiquiátricas não constituem a mera representação de um déficit, podendo também representar capacidades especiais (BÉLIARD *et al.*, 2019).

Conforme COUTO e CASTRO (2019), o ato de simplesmente calar a criança com uso de medicamentos acaba interferindo no processo de sua própria expressão de subjetividade. O ideal medicalizante, no qual problemas que não eram considerados de ordem médica passam a ser tidos como problemas médicos, acarreta prejuízos na sua condição de sujeito desejante e de sujeito do próprio discurso. Sem ter a chance de ser escutada e sendo seu comportamento considerado inautêntico acaba existindo a manifestação como singularidade radical, realidade propícia ao campo de tratamento psicanalítico.

No Brasil o principal tratamento para o Transtorno do Déficit de Atenção é o uso do medicamento cloridrato de metilfenidato, que atua como estimulante do Sistema Nervoso Central. Entre os anos de 2003 a 2012 houve um aumento de 775% no seu consumo. Seu uso pode produzir interferências nas habilidades cognitivas, aumentando a atividade dos neurotransmissores. Já o abuso desta medicação pode conduzir à depressão, mudanças de humor, taquicardia, privação do sono ou até mesmo psicose durante a abstinência, principalmente nos casos de uso sem indicação médica (BRZOWSKI; CAPONI, 2017).

Há alguns anos discute-se as razões do aumento no número de pessoas diagnosticadas que sofrem com as consequências do processo de medicalização. Para alguns autores a adesão da população à medicação psicotrópica se dá pelo fato desta possuir efeitos mais imediatos do que as psicoterapias, apontando uma simples solução para os sofrimentos psíquicos, que passam a ser vistos como uma doença orgânica (LACET; ROSA, 2017).

Desta forma, ao haver a perturbação da ordem estabelecida por sintomas infantis causadores de mal-estar social, familiar e institucional os pais não hesitam em procurar tratamento para o filho afetado e encontram no cloridrato de metilfenidato a solução para os comportamentos “inadequados”. Muitas vezes não há o questionamento em relação aos efeitos colaterais e sim o apego ao alívio proporcionado pela medicação, no que diz respeito a não terem mais que suportar as queixas acerca do comportamento do filho. Ao ser silenciada pela medicação, perde a criança a possibilidade de falar a respeito de si e suas visões do mundo, de como enxergam seus pais e professores, das razões de seu comportamento, de sua falta de atenção, seus desejos e saberes que se tornam desprovidos de semblantes. São, desta forma, ignoradas por quem deveria escutá-las

(COUTO; CASTRO, 2019).

4 | CONCLUSÃO

Os dados obtidos por meio desta revisão de literatura demonstram que o Transtorno do Déficit de Atenção é um distúrbio psicológico multifatorial, cujo diagnóstico e tratamentos produzem profundos impactos na esfera social, familiar e na trajetória de vida dos pacientes, bem como pode afetar profundamente as relações sociais e familiares.

O discurso medicalizante, a utilização de fármacos como bens de consumo e explicações meramente biológicas fazem do uso do cloridrato de metilfenidato um tratamento com caráter imediatista e substitutivo da escuta da criança e da utilização de formas de interação mais propícias a seu desenvolvimento. Os riscos à saúde, principalmente os decorrentes do uso inadequado, contudo, não devem ser ignorados, já que podem produzir sintomas como depressão e mudanças de humor.

Há uma insegurança de utilização de práticas terapêuticas que podem tornar-se mais adequadas. Ademais, características como personalidade carismática, criatividade e nível de inteligência presentes nas crianças diagnosticadas com TDAH acabam passando despercebidas, havendo prejuízos na expressão de sua subjetividade devido a seu enquadramento forçado em padrões comportamentais pré-estabelecidos.

Desta forma, deve haver a conscientização dos pais e profissionais de saúde sobre a importância da escuta da criança durante o diagnóstico, para esta não se sinta apenas julgada por seus comportamentos. Dentro do contexto sociocultural do paciente, seja no âmbito escolar e familiar, sempre há espaço para a busca por soluções inclusivas, tendo-se em vista evitar as consequências nocivas de tratamentos meramente medicamentosos.

Ademais, no campo da pesquisa deve-se buscar alternativas para a medicalização da saúde, salientando, por exemplo a importância das terapias alternativas para o tratamento de transtornos mentais, já que possuem menos efeitos colaterais e buscam um entendimento holístico do ser-humano.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, C. E. V.; PIEDRA, T. R. A.; PONCE, M. C. C. Conductas disruptivas infantiles y estilos de crianza. **Revista Iberoamericana de Psicología: Ciencia y Tecnología**, v. 13, n. 1, p. 138-150, 2020.

BÉLIARD, A.; JIMÉNEZ-MOLINA, A.; DÍAS-VALDÉS, J.; LE GOFF, A.; MOUGEL, S.; SIR, H.. The multiple meanings of adhd: between deficit, disruption and hidden potential. **Saúde e Sociedade**, v. 28, p. 55-74, 2019. DOI: 10.1590/S0104-12902019181145

BRZOZOWSKI, F. S.; CAPONI, S. Representações da mídia escrita/digital para o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade no brasil (2010 a 2014). **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, p. 959-980, 2017. DOI: 10.1590/S0103-73312017000400006

COUTO, D. P.; CASTRO, J. E. A criança entre a subjetividade dos pais e o ideal médico científico. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, v. 22, p. 19-30, 2019. DOI: 10.1590/S1516-14982019001003

LACET, C.; ROSA, M. D. Diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e sua história no discurso social: desdobramentos subjetivos e éticos. **Psicologia Revista**, v. 26, n. 2, p. 231-253, 2017. DOI: 10.23925/2594-3871.2017v26i2p.231-253

LÓPEZ-VILLALOBOS, J. A.; SACRISTÁN-MARTIN, A. M.; GARRIDO-REDONDO, M.; MARTÍNEZ-RIVERA, M. T.; LÓPEZ-SANCHEZ, M. V.; RODRÍGUEZ-MOLINERO, L.; CAMINA-GUTIÉRREZ, A. B.; LLANO, J. A. Calidad de vida relacionada con la salud en casos de trastorno por déficit de atención con hiperactividad con/sin tratamiento farmacológico. In: **Anales de Pediatría**. Elsevier Doyma, 2019. p. 272-279. DOI: 10.1016/j.anpedi.2018.04.016

ROSA, V. O.; SCHMITZ, M.; MOREIRA-MAIA, C. R.; WAGNER, F.; LONDERO, I.; BASSOTTO, C. F.; MORITZ, G.; SOUZA, C. S.; ROHDE, L. A. P. Computerized cognitive training in children and adolescents with attention deficit/hyperactivity disorder as add-on treatment to stimulants: feasibility study and protocol description. **Trends in psychiatry and psychotherapy**, v. 39, p. 65-76, 2017. DOI: 10.1590/2237-6089-2016-0039

SIGNOR, R. C. F.; SANTANA, A. P. O. A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 15, p. 210-228, 2020. DOI: 10.1590/2176-457340739

SIMON, M. A. V. P.; REED, U. C.; VAUGHAN, B.; SIMON, V. A.; CASELLA, E. B. Validation of the expression and emotion scale for children with attention deficit hyperactivity disorder into brazilian portuguese. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 75, p. 563-569, 2017. DOI: 10.1590/0004-282X20170105

TREVISAN, B. T.; DIAS, N. M.; BERBERIAN, A. A.; SEABRA, A. G. Childhood executive functioning inventory: adaptação e propriedades psicométricas da versão brasileira. **Psico-USF**, v. 22, p. 63-74, 2017. DOI: 10.1590/1413-82712017220106

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso infantil 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 183, 186, 188, 191

Atenção primária à saúde 103, 104, 106, 107, 108

Avaliação em saúde 104

B

Bioética 1

C

Cardiovascular 4, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 100, 102, 116, 197, 198, 199, 200, 222, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 253, 255, 256

Causalidade 87, 90, 93, 158

Colite ulcerativa 42, 43, 44, 45

Contraindicação 97, 100, 101

Cuidados críticos 125

Cuidados parentais 134

Cultivo embrionário 78, 79

D

Depressão pós-parto 87, 88, 94, 95, 96

Diretivas antecipadas 1, 2, 3, 4, 5, 6

Disbiose 43, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119

Distúrbio hidroeletrólítico 52, 53, 54

Doença de Crohn 42, 43, 44, 45

Doenças raras 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 29

Dor ventilatório dependente 121

E

Educação infantil 134

Ensino 66, 119, 125, 127, 129, 131, 132, 133

Epidemiologia 40, 42, 44, 45, 49, 240

Escoliose 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16

Esquizofrenia 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

F

Fatores de risco 26, 35, 48, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 149, 183, 189, 190, 191, 192, 200, 203

Filtração glomerular 52, 54, 57, 229, 234, 238, 239, 240, 241

Fisioterapia 8, 9, 11, 14, 16, 18, 20, 26, 29, 205, 257

G

Glândula tireóide 140, 141, 144, 148

H

Hipertensão 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 140, 147, 148, 197, 198, 199, 205, 220, 221, 222, 224

Hipertireoidismo 140, 142, 148

Hiponatremia 52, 53, 54, 55, 56, 57

Hipotireoidismo 140, 142, 148

I

Incubadora Trigas 78

L

Lesão osteolítica 121

M

Medicina 1, 3, 5, 7, 23, 42, 50, 56, 57, 76, 103, 108, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 148, 151, 158, 160, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 181, 183, 220, 225, 227, 257

Microbiota intestinal 43, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Mieloma múltiplo 121, 122, 123

N

Neuromuscular 10, 19, 22

O

Obesidade 63, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Ordens de não ressuscitar 1, 3, 4, 6

Órtese 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

P

Pedopsiquiatria 30

Pesquisas no serviço de saúde 104

Proteinúria 52, 54, 55, 56

Psicopatologia 30, 35, 36, 37, 38, 40, 73, 74, 77

Psicose endógena 66

Q

Qualidade de vida 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 39, 42, 44, 48, 49, 75, 115, 150, 160, 161, 163, 188, 222, 228, 239, 253, 254

R

Resveratrol 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

S

Síndrome nefrótica 52, 53, 54, 55, 56, 57

Sistemas de dopamina 66

Sistemas de glutamato 66

T

Tatuagem 1, 4, 6

Tensão de oxigênio 78

Terapia hormonal 97, 147

Transtorno da falta de atenção 134

Tuberculose 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

U

Unidade de Terapia Intensiva 125, 126, 133

V

Vinho 59, 60, 61, 62, 63, 64

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

2


Atena
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

2


Atena
Editora
Ano 2021